

## **PERFORMANCE, DISCURSO E ARTE INDÍGENA: UÝRA SODOMA, A ÁRVORE QUE ANDA NO CIBERESPAÇO**

Léo Daniel da Conceição Silva (UNITINS)

[leodanielsilva@gmail.com](mailto:leodanielsilva@gmail.com)

Luama Socio (UNITINS)

[luamasocio@gmail.com](mailto:luamasocio@gmail.com)

Considerando o contexto da atualidade, em que predominam as trocas de informações e problemas em escala mundializada, observamos que os povos originários, através da *internet*, colocam suas obras artísticas e mensagens em conexão com a condição humana em suas dimensões urbana e global. Nesse sentido, os artistas indígenas dialogam com estéticas nascidas nos grandes centros urbanos, apropriando-se de seus estilos e, ao mesmo tempo, comunicando sua visão de mundo específica, de interesse para toda a humanidade, já que abordam temas tais como preservação da natureza e respeito à diversidade da vida. Objetivos: Produzir análise e reflexão crítica das dimensões formais e temáticas da arte performática do artista indígena Uýra Nossa pesquisa é de caráter bibliográfico, por meio de manejo de livros de referência, artigos publicados em periódicos, mas também de filmes, vídeos e textos visuais, basicamente através da internet. Nossa análise é embasada pelos pensamentos teóricos críticos de Ailton Krenak (2019), Darcy Ribeiro (1995) e Viveiros de Castro (2002) quanto às questões dos povos originários; Marshall McLuhan (2002) e Pierre Lévy (1999) com relação às questões de comunicação e cibercultura, Antônio Cândido (2011), Bakhtin (1997) e Bachelard (1993) com relação às estruturas significativas do texto poético e Roselee Goldberg (2006), com relação ao conceito de *performance* associada a elementos do discurso e da questão da identidade.

Palavras-chave:

*Performance*. Povos indígenas. Uýra Sodoma.